



ATA SEI



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

CONSELHO DELIBERATIVO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - RDS ILHA DO MORRO DO AMARAL

A Presidente do Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral, faz saber: O Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, [Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000](#), dispõe sobre os critérios de criação, implantação e gestão das unidades de conservação. A Reserva de Desenvolvimento Sustentável - RDS Ilha do Morro do Amaral por suas características naturais e culturais relevantes, foi recategorizada pela [Lei 7.208, de 12 de abril de 2012](#). O Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral, tem sua última composição no [Decreto 52.044, de 11 de janeiro de 2023](#), e suas alterações, tendo a função de deliberar a respeito da administração dessa Unidade de Conservação, conforme seu Regimento Interno, [Decreto 53.960, de 21 de março de 2023](#), e, por intermédio de seu Plano de Manejo, em desenvolvimento nos termos da licitação na modalidade de Concorrência nº 126/2022, contrato firmado com a empresa Detzel Consultores Associados S/S.

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral, realizada em 30/05/2023.

No trigésimo dia, do mês de maio, do ano dois mil e vinte e três, às dezesseis horas e dez minutos, superado o quórum regimental para início de suas atividades reuniu-se o Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral, no Auditório da ETE Jarivatuba, situado na Rua Rio Velho, Nº 882-964, Bairro Ulysses Guimarães, Joinville, Estado de Santa Catarina. [Estiveram Presentes](#) os [Conselheiros \(as\)](#) - mandato de 15/01/2023 à 14/01/2025, conforme [Decreto Nº 52.044, de 11 de janeiro de 2023](#) e suas alterações: Magda Cristina Villanueva Franco, Presidente do Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral; Dirk Henning, representante da Associação Moradores União para Todos - AMUT; Estela Raquel Machado, representante da Secretaria Assistência Social - SAS; José Mário Gomes Ribeiro, representante do Comitê Babitonga - CHBB; Osmar Leon Silvi Junior, representante da SEHAB; Luis Gustavo Ravazolo, representante da Secretaria de Meio Ambiente - SAMA; Cristiano Viana Abrantes, representante da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT.UPM; Diego Soares, representante da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT.UTE; e, Cláudia Rocha, representante da Cia Águas de Joinville - CAJ. Estiveram também presentes: José Augusto de Souza Neto, Secretário Executivo do Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral; Alisson Pereira, da PMA; Eliete Hening, da Comunidade; e, Cristina Henning da Costa, representante da Secretaria de Meio Ambiente - SAMA. Pautas: **1)** Aprovação da ATA do dia 21/03/2023; **2)** Secretaria do Conselho, Encaminhamentos; **3)** Plano de Manejo da RDS Ilha Morro do

Amaral, Resultados; **4) Sugestões de Pauta e Palavra Livre.** A reunião foi iniciada pela Presidente do Conselho Deliberativo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável RDS Ilha do Morro do Amaral, Dra. Magda Cristina Villanueva Franco, que deu boas vindas e cumprimentou a todos. **Pauta 1) Aprovação da Ata do dia 21/03/2023,** a Presidente do Conselho, Magda Franco questionou se todos os Conselheiros e Conselheiras receberam a Ata da Reunião Ordinária do dia 21 de março de 2023, ao que, não havendo contrariedade colocou em Votação, tendo sido Aprovada a Ata, por unanimidade de votos dos Conselheiros, registrada uma abstenção. **Pauta 2) Secretaria do Conselho, Encaminhamentos;** a Presidente do Conselho, Magda Franco cede a palavra ao Secretário do Conselho Deliberativo da RDS Ilha Morro do Amaral, José Neto, que cumprimenta a todos, agradece pela oportunidade e expõe as devolutivas dos encaminhamentos deliberados na última reunião desse Conselho: sobre a Moção RDS-MA N° 001/2023 endereçada à Prefeitura Municipal de Joinville e à Câmara de Vereadores de Joinville solicitando que os processos de Denominação de Vias Públicas e Próprios Municipais, quando se referirem à localidades pertencentes à Unidades de Conservação, que tramitassem nos respectivos Conselhos dessas Unidades, em razão de especificidades de seus Planos de Manejo. Em resposta, a SEPUR - Secretaria de Planejamento Urbano manifestou não se opor ao solicitado, recomendando o encaminhamento da Moção ao Poder Legislativo. Sobre o Ofício solicitando ações em relação aos animais de grande porte soltos nas vias de circulação da RDS Ilha do Morro do Amaral, encaminhado à Unidade de Bem Estar e Proteção Animal (UBE), e à Unidade de Fiscalização (UNF), da Secretaria de Meio Ambiente, José Neto informa que até o momento não houveram respostas. Concluindo as informações da Secretaria do Conselho, Neto indica que as Atas repassadas aos Conselheiros possuem uma série de interações por links, que remetem à Legislações e Controles desse Colegiado. **Pauta 3) Plano de Manejo da RDS Ilha Morro do Amaral, Resultados;** a Presidente do Conselho, Magda Franco cede a palavra à Conselheira Eng^a Cristina Henning, da SAMA, que cumprimenta a todos, agradece pela oportunidade e presta relatório sobre as atividades da Elaboração do Plano de Manejo da RDS Ilha do Morro do Amaral, iniciando pelo histórico da Unidade de Conservação, que foi criada como Parque pelo Decreto Municipal nº 6.182/1989 e recategorizada para Reserva de Desenvolvimento Sustentável pela Lei nº 7.208/2012. Na Ilha do Morro do Amaral se registra a mais antiga colonização de Joinville. Suas características contemplam uma área aproximada de 3,4km² integrando o estuário da Baía da Babitonga, com floresta ombrófila densa, manguezal e mata de restinga. Possui sítios arqueológicos (sambaquis), e patrimônio histórico (Igreja). A comunidade é de pescadores artesanais, com uma população tradicional que residiam na localidade anteriormente a implantação da Unidade de Conservação, num marco temporal registrado em 09/11/2011. Cristina conceitua aos Conselheiros que um Plano de Manejo é um documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma Unidade de Conservação se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade, servindo para orientar e definir suas diretrizes, suas ações de manejo e promover a vida econômica-social da comunidade, integrando-a ao seu entorno. Sua elaboração ocorre por empresa contratada, Detzel Consultores Associados S/S, com prazo prevista de 510(quinzentos e dez) dias corridos, prevendo 8(oito) Produtos a serem entregues e 44(quarenta e quatro) Atividades-chave, com previsão de término em Março de 2024. Atualmente encontra-se na fase 2(dois) que compreende o Diagnóstico Socioambiental, o qual avalia a hidrografia, com poucos rios de pequena vazão que desaguam na Baía da Babitonga ou no córrego do Varador. O Diagnóstico também registra que a Unidade de Conservação recebe influência das marés; que há predominância de áreas planas em 71% do território da Ilha; e que o ponto mais alto se localiza a 53(cinquenta e tres) metros acima do nível do mar. Na fauna observou-se a ocorrência de pelo menos 180 espécies da avifauna, 71 espécies da herpetofauna e 64 espécies da mastofauna. Esse quantitativo e variedade expressam grande riqueza no interior da Ilha. O estuário da Babitonga representa uma grande e importante formação de manguezal no sul do Brasil, sendo um berçário da biodiversidade, explica Cristina. A ocupação da Ilha do Morro do amaral é antiga, caracterizada por colonizadores que viveram da pesca. A principal situação conflitante encontrada refere-se à ocupação irregular por novos moradores. Outra questão importante é do relato da comunidade sobre a redução da disponibilidade dos recursos pesqueiros. Com relação ao patrimônio cultural, este está relacionado a própria ocupação. No entanto, atualmente a Unidade de Conservação possui um patrimônio material tombado, a Igreja Nosso Senhor Bom Jesus. O patrimônio imaterial está associado à cultura local que envolve desde as formas de obtenção de recursos para sobrevivência, através da pesca, com artes e instrumentos próprios, até saberes e expressões culturais. Em relação ao patrimônio arqueológico, a Unidade de Conservação possui grande potencial relacionado a presença de cinco sambaquis. Cristina resume que a vegetação presente na Reserva de Desenvolvimento Sustentável faz parte da Mata Atlântica, ocorrendo áreas de mata de restinga (33%), que se encontram bem conservadas; restinga arbórea baixa (17%); restinga

arbustiva (4,77%); floresta ombrófica densa submontana (1,38%), tendo grande importância devido à presença de algumas espécies como a canjarana (*cabraela canjerana*), a farinha seca (*albizia sp.*), o guapuruvu (*schizolobium parahyba*), entre outras espécies. Cristina informa que até o momento ocorreram duas Oficinas de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), sendo: uma Oficina com atores sociais representantes de diversos órgãos, institutos, associação de moradores, etc., e uma Oficina especificamente com os moradores da comunidade. Foram coletadas diversas informações e pontos de vista sobre a RDS da Ilha do Morro do Amaral. As potencialidades pela visão dos atores-chaves que foram anotadas são: o turismo náutico, turismo de observação de aves, turismo arqueológico (visitação dos sambaquis), turismo cultural (gastronomia, saberes e fazeres), e turismo de base comunitária (alternativa complementar às atividades tradicionais). Cristina conclui que deve-se pensar o turismo a partir do saber técnico e das características particulares a cada comunidade (origem, métodos de vivência, percepções, etc.). O Conselheiro Dirk Henning, da AMUT, se manifesta no sentido de que devem ser melhor divulgadas as ações do Conselho pela SECOM, como forma de motivar e esclarecer a comunidade de que está acontecendo alguma coisa. Dirk exemplifica que o fato das entrevistas ainda não terem ocorrido em todas as casas da comunidade, tornou-se combustível para o surgimento de notícias falsas de que houve um sorteio, e quem não foi sorteado iria ser convidado a se retirar da Ilha do Morro do Amaral. A Presidente do Conselho da RDS, Magda Franco irá encaminhar internamente a questão proposta pelo Conselheiro Dirk, para que se promova uma melhor divulgação das ações sob responsabilidade desse Conselho, junto à Unidade de Conservação. O Conselheiro Luis Gustavo Ravazolo, da SAMA exalta o potencial da RDS Ilha Morro do Amaral em seus aspectos Cultural, Natural, que ambientalmente ainda está bem conservada, e que os estudos realizados até o momento revelam a necessidade da população se organizar nas ações promovidas pelo Poder Público, no intuito de preservar essa Unidade de Conservação de forma sustentável. O Conselheiro Diego Soares, da SECULT.UTE informou que a Univille irá realizar um Diagnóstico de toda a Baía da Babitonga com vistas a fomentar o Turismo marítimo e de preservação ambiental. **Pauta 4) Sugestões de Pauta e Palavra Livre;** a Presidente do Conselho, Magda Franco cede a palavra ao Conselheiro Dirk Henning, da AMUT, que questionou sobre a exposição realizada na ACOMAC sobre estudos para abertura do Canal do Linguado, ao que o Secretário do Conselho, José Neto reportou que o evento foi de responsabilidade do Grupo Pró Babitonga que anunciou que a Univali foi a ganhadora do processo licitatório para realização desses Estudos Ambientais, que visam subsidiar as futuras tomadas de decisões em relação à duplicação da BR-280, nos licenciamentos que terão que ser providenciados. O Conselheiro Dirk também solicitou que os materiais a serem apresentados nas reuniões plenárias fossem disponibilizados com antecedência para que os Conselheiros possam se preparar melhor aos debates, e o Conselheiro Luís Gustavo Ravazolo sugeriu para pautas futuras, que fossem realizadas capacitações aos Conselheiros sobre temas específicos, para que possam atuar melhor em relação à diversas matérias ambientais, nivelando seus conhecimentos. O Secretário do Conselho, José Neto antecipou aos Conselheiros pedido para que se disponibilizem para participar de Câmaras Técnicas, as quais serão convocadas em razão da elaboração do Plano de Manejo. A Presidente do Conselho da RDS, Magda Franco convidou aos que puderem, que participem dos eventos da Semana do Meio Ambiente, em especial da Mesa Redonda que ocorrerá na Univille, no dia 07/06/2023. Não havendo mais contribuições, manifestações, ou assuntos a serem tratados a Presidente do Conselho Deliberativo da Unidade de Conservação RDS Ilha do Morro do Amaral, Dra. Magda Cristina Villanueva Franco agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às dezessete horas e dez minutos, sendo extraída a presente Ata, assinada pela Presidente do Conselho Deliberativo da RDS, após aprovação dos demais Conselheiros.

Magda Cristina Villanueva Franco

Presidente do Conselho Deliberativo da RDS da Ilha do Morro do Amaral

PORTARIA SAMA Nº 005/2023 SEI Nº: 0015534443

Danielle de Souza

José Augusto de Souza Neto

Unidade de Apoio aos Conselhos

**A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Unidade de Apoio aos Conselhos (SAMA.UAC)





A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/>
informando o código verificador **0017176156** e o código CRC **F17F8165**.

Rua Dr. João Colin, 2.719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC -
www.joinville.sc.gov.br

23.0.002588-9

0017176156v59

0017176156v59